

Veja quanto você tem que guardar para o futuro do seu filho

Fazer o planejamento financeiro adequado pode representar a diferença entre pagar R\$ 98,7 e R\$ 742,9 mensais por um intercâmbio quando ele completar 18 anos.

Planejamento financeiro é um tema abstrato até a hora em que começa a fazer a diferença entre a conta corrente fechar o mês no azul ou no vermelho. E se organizar as finanças é difícil para uma pessoa ou para um casal, o que fazer quando chegam os filhos? Colocar os gastos futuros no papel, no entanto, pode representar a diferença entre pagar R\$ 98,7 mensais, logo que seu filho nasce, por um intercâmbio que ele vai fazer aos 18 anos, ou desembolsar R\$ 742,9 ao mês pelo mesmo curso, começando a pagar quando ele tiver 15.

Leia: Veja quanto seu dinheiro rende na poupança

A tabela abaixo, elaborada pela equipe de investimentos do Itaú Unibanco, reproduz a diferença do aporte necessário para conseguir três objetivos quando seu filho tiver 18 anos: comprar um carro, fazer um intercâmbio ou pagar a faculdade. Confira a diferença para o seu bolso que pode representar tomar a decisão logo no nascimento ou só quando ele fizer 15 anos.



Fonte: Itaú Unibanco

Manter essa disciplina no dia a dia é difícil, reconhece Iglesias. “O ideal é estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazos e usar os instrumentos de investimento adequados para cada um deles”, afirma. Em termos gerais, é preciso manter uma reserva de emergência – para cobrir alguma eventualidade, como multa de trânsito ou reforma –, uma para a aposentadoria e uma destinada a uma meta específica, como viagem.

E mais: Planos de previdência para crianças custam a partir R\$ 25 por mês

Os recursos destinados ao futuro do filho se enquadrariam nessa última opção e poderiam incluir aplicações com uma dose de risco dependendo do prazo para o fim da meta. Já as reservas de emergência deveriam abranger de três a seis meses dos gastos da família e se concentrar em ativos líquidos, que possam ser resgatados com rapidez. “O ideal é investir em poupança, fundos DI e em outras opções de renda fixa”, explica Iglesias. Por outro lado, para a aposentadoria pode haver uma diversificação maior, com parte dos recursos investida no mercado acionário.

Fonte: <http://economia.ig.com.br>